



EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA PIMENTA-DE-CHEIRO EM ITACOATIARA-AM

Anne Geiza Tamer Teixeira - anny_tamer@hotmail.com - Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Mike José Araújo de Vasconcelos - mike.jose.mj@gmail.com - Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Luziane Corrêa Trovão Leão - luzianetrovao@gmail.com - Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Diego Monteiro Nunes - diego.nunes@ufam.edu.br - Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Esmael Cunha Pinheiro - esmael.cunha@gmail.com - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA , Aleksander Westphal Muniz - aleksander.muniz@embrapa.br - Embrapa Amazônia Ocidental, Arthur Antunes de Souza Cardoso - arthurcardoso@ufam.edu.br - Universidade Federal do Amazonas - UFAM/ICET

A pimenta-de-cheiro (*Capsicum chinense* Jacq.) é amplamente cultivada na região Norte do Brasil. Este trabalho avaliou os efeitos da adubação orgânica sobre o crescimento e produção da cultura em Itacoatiara-AM. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, em fatorial 4×3 (esterco bovino: 0, 20, 40 e 60 t ha⁻¹; e cinza vegetal: 0, 10 e 20 t ha⁻¹), três repetições. As mudas foram transplantadas ao atingirem 15 cm, e a colheita iniciou aos 90 dias. Foram avaliadas variáveis morfológicas e produtivas. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que todas as doses de esterco bovino aumentaram significativamente o comprimento, diâmetro e espessura do pericarpo dos frutos, em comparação à testemunha. A dose de 20 t ha⁻¹ de cinza vegetal elevou o diâmetro e a espessura. As demais variáveis não diferiram estatisticamente entre os tratamentos.

Palavras-Chave: Adubação orgânica. Hortaliças. Nutrição vegetal.